

LUTA, RESISTÊNCIA, TRANSFORMAÇÃO

NOVA DIRETORIA DA APROPUC

TOMA POSSE PARA O BIÊNIO 2023/25

A Comissão Eleitoral da APROPUC formada pelas professoras Sueli G. Pacheco Amaral, Vera Lucia Cabrera Duarte e pelo professor Paulo Roberto Oliveira, em cerimônia realizada no dia 02/05 deu posse à chapa Luta, Resistência, Transformação como nova diretoria da Associação dos Professores da PUC-SP.

A nova direção é presidida pelo professor João Batista Teixeira da Silva e tem como vice-presidenta Elaine Trindade, ambos da Faficla. Em seu discurso de posse o presidente eleito João Batista Teixeira da Silva destacou as conquistas da APROPUC nestes seus anos de existência e ressaltou os desafios que a nova diretoria e todo o corpo docente da universidade enfrentarão daqui para frente quando, a exemplo de outras instituições do ensino superior, a Fundasp, mantenedora da PUC-SP, vem impondo seguidos retrocessos aos trabalhadores da casa (veja íntegra do discurso nesta edição).

Os novos diretores da APROPUC presentes à cerimônia também se pronunciaram no mesmo sentido, saudando os docentes da PUC-SP e alertando para os futuros embates. A professora Bia Abramides, que desta vez não faz parte da chapa eleita, fez também sua saudação à nova diretoria e lembrou todos os anos dedicados à APROPUC.

A nova diretoria já enfrentará nesta primeira semana as negociações do Acordo Interno de Trabalho (para a qual será realizada uma assembleia nesta sexta-feira, 05/05) e da Convenção Coletiva em discussão com os sindicatos docentes. Na assembleia do Sinpro-SP o presidente Celso Napolitano congratou-se com a nova diretoria eleita da APROPUC lembrando das lutas dos professoras desta universidade.



A esquerda o presidente João Batista Teixeira da Silva lê o discurso de posse; acima a Comissão eleitoral com os professores Sueli G. Pacheco Amaral, Paulo Roberto Oliveira e Vera Lucia Cabrera Duarte; abaixo os participantes do eventos e a presença da vice-presidente Elaine Trindade.



Stefane Matos

ASSEMBLEIA DOS PROFESSORES

05/05

Sexta-feira

15 H

- ✓ **Acordo Interno de Trabalho**
- ✓ **Contrato Docente**

Para participar entre em contato com a APROPUC via WhatsApp pelo telefone (11)3872-2685

Discurso de posse do presidente eleito da APROPUC João Batista Teixeira

“Em nome da chapa LUTA, RESISTÊNCIA, TRANSFORMAÇÃO, inicio esta fala agradecendo primeiramente à comissão eleitoral, formada pelas Professoras Sueli Pacheco Amaral e Vera Cabrera Duarte e pelo Professor Paulo Roberto Oliveira, e à Lenida Genari que assessorou a Comissão ao longo de todo o processo. Foram todas e todos incansáveis no trabalho de organizar o processo eleitoral para eleger a diretoria da APROPUC para o biênio que se inicia, com transparência, firmeza, equidade, comunicação constante, imbuídos do espírito democrático que é característico da APROPUC, da nossa PUC, e pelo qual lutamos tanto.

Agradecemos às mesárias e mesários pela gentileza, dedicação e seriedade com que realizaram a votação junto às nossas associadas e associados, ao longo de três dias muito intensos na Universidade. O exercício da Democracia traz uma energia diferente que nos renova!

Agradecemos aos professores que compareceram às urnas para referendar este processo democrático de representação. Esta significativa votação – se não um recorde numérico, recorde percentual – sinaliza que estamos numa direção acertada. Agradecemos ainda àqueles que, apesar de estarem impedidos de

votar por outros compromissos, manifestaram seu apoio à Chapa Luta, Resistência, Transformação, externando sua confiança e aprovação do trabalho que realizamos. Quero dizer que a participação de novos professores fortalece nossa representação e nossa força na luta – para que direitos não sejam retirados ou diminuídos, para que nossos esforços se reflitam na necessária inserção dos professores represados na carreira docente, na configuração de um contrato docente desmaximizado e balizado pelo tripé ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO com HORAS PESQUISA incluídas nos contratos, para que os professores que desejam se desligar da PUC-SP o façam, recebendo suas verbas rescisórias integrais.

Conquistas históricas

Os apoios que recebemos dentro e fora da PUC-SP de professores, centros e coletivos acadêmicos, pós graduandos, intelectuais, movimentos sociais, representações sindicais – aos quais agradeço a cada um em meu nome e em nome de todos os integrantes da chapa LUTA, RESISTÊNCIA, TRANSFORMAÇÃO – expressam um reconhecimento à história da APROPUC, que completa 47 anos em setembro, e que ao lon-

gos desses anos protagonizou com sucesso muitas lutas, que foram modelares para outras instituições. Aqui menciono a modalidade de contrato por tempo, pioneiro em sua época de criação, o cálculo salarial com base em 5 semanas, eleições diretas para reitor em plena ditadura militar, concessão da licença paternidade, mais recentemente o direito à licença para adoção garantido a casais homoafetivos, o direito ao nome social no âmbito da universidade, enfim, ganhos trabalhistas e sociais que refletem a constante preocupação da APROPUC com questões relativas tanto à qualidade de vida profissional docente quanto aos movimentos emancipatórios da sociedade. Entretanto hoje, as ações nefastas dos grandes grupos educacionais que sucateiam o trabalho docente encontram apoio até mesmo na Fundação São Paulo, desde sua participação no sindicato das mantenedoras às ações cotidianas perpetradas junto ao seu corpo de trabalhadoras e trabalhadores.

Durante a última gestão testemunhamos amostras: a abrupta redução dos salários docentes em setembro de 2022, a redução dos parâmetros contratuais dos professores com contratos de Tempo Parcial de 10 horas, que retorna agora para o segundo semestre com respaldo do CONSUN são

evidências das posições que a mantenedora defende, mas também da necessidade que o corpo docente da PUC-SP tem de uma associação alerta, combativa e atuante.

O balanço realizado pela gestão que se encerrou, encaminhado durante o período de campanha a nossos associados e demais professores e instâncias da Universidade, demonstra nosso zelo pela saúde administrativo-financeira da associação, a despeito das impugnações por parte da Fundação São Paulo, ao exigir recadastramento das professoras e professores associados com reconhecimento de firma, prática burocrática há muito abandonada pelas instâncias públicas por sua obsolescência, ou a exclusão das horas para gestão da APROPUC dos contratos das professoras e professores que mantêm esta associação autônoma, atuante e representativa para os docentes da PUC-SP.

Em sua história, a APROPUC esteve presente às manifestações contrárias a inúmeras barbáries. Na Universidade, sempre nos posicionamos contra as demissões. Mantivemo-nos e continuamos contrários à maximização de contratos; à redução dos salários docentes seja pela alteração

Continua na página seguinte



Publicação da Associação dos Professores da PUC-SP e da Associação dos Funcionários da PUC-SP

Edição: Valdir Mengardo

Reportagem e Fotos: Sthefane Mattos

Revisão: Marina D'Aquino

Arte /Editoração : Valdir Mengardo e Ana Lucia Guimarães

Conselho Editorial: Maria Betriz Abramides, João Batista Teixeira, Jason T. Borba, Victoria C. Weischtordt, Maria Helena Gonçalves Soares Borges e Sandra Costa

APROPUC: Rua Bartira, 407 - Cep 05009-000 - Fone 3872-2685

AFAPUC: Rua Ministro Godoy, 1055 - Fone 3670-8208

PUCviva: Fone/WhatsApp: 3872-2685

Correio Eletrônico: pucviva.jornal@uol.com.br

Pucviva na internet: www.apropucsp.org.br

Continuação da página anterior

da fórmula de cálculo salarial ou pela redução de parâmetros dos contratos regidos por Tempo Parcial, denunciaremos repetida e incansavelmente as diferentes tabelas salariais, defendemos uma política isonômica para a carreira dos professores, negociamos o ACORDO INTERNO DE TRABALHO DOS PROFESSORES, sempre em busca da manutenção e avanços das garantias e benefícios ao corpo docente da PUC-SP. Estas e muitas outras lutas e discussões – como o encerramento da carreira docente aos 75 anos, o represamento docente que está vigente desde 2006, que tolhe professoras e professores do justo acesso e promoção na carreira, findo o período probatório ou concluídas etapas da formação pós-graduada dessas professoras e professores. Todas essas lutas são pauta cotidiana aqui na APROPUC. Assim tem sido nos 15 anos

que venho participando da diretoria da APROPUC, e assim deverá ser na nova gestão, que hoje se inicia. Uma gestão renovada com a participação da Prof^a Dr^a Elaine Trindade e do Prof. Dr. Pedro Henrique Carneiro Marinho, que nos trazem novos olhares, força, dinamismo e ânimo às nossas lutas.

A luta por mais associações

Precisamos ampliar nosso número de associados. Com demissões, desligamentos, reduções contratuais e a exigência que a Fundasp nos impôs, a APROPUC se vê hoje reduzida em sua arrecadação, como repetidamente noticiamos e é do conhecimento de todos. Isso que faz com que realizemos cortes, redução de despesas, redução de horas da diretoria para gestão da associação. Priorizamos nossa estrutura interna; o jornal PUCViva, principal veículo de comunicação nesta Universi-

dade; a assessoria jurídica, que atende essencialmente questões trabalhistas de forma atenta, cuidadosa, e sobretudo competentemente, com repetidas vitórias. No intuito de suprir nossos associados com informações relevantes de maneira ágil, dinamizamos a comunicação nos meios digitais – Facebook e Instagram – que trazem novidades constantemente.

Concluo dizendo que a APROPUC se mantém atenta e presente nas questões internas e externas à universidade.

Na luta por isonomia, garantias de direitos e melhores condições de trabalho a todos os docentes. Na defesa do ensino público, gratuito, laico e de qualidade. Nas lutas pela emancipação humana em todos os âmbitos, em direção a uma sociedade cada vez mais justa, igualitária, livre e democrática, cada vez mais necessária nos difíceis tempos que atravessamos. Por isso, com autonomia e indepen-

dência, com a contribuição possível para cada um de nós, permanecemos em nossa luta e convidamos @s colegas a participarem, associando-se a APROPUC, fortalecendo as lutas que são de todos para, assim, fortalecer a categoria docente. Agradeço aos presentes e àqueles que porventura não puderam estar hoje aqui conosco pelo apoio constante. Agradeço às companheiras e companheiros integrantes da nossa chapa: Ana Amélia, Arnaldo, Elaine, Jason, Leonardo, Mazzeo, Regina, Pedro e Vicky por acreditarem que unidos podemos conseguir mais, agradeço a todos os que compareceram a votação pela confiança em nosso trabalho, agradeço a todos os movimentos, coletivos que mantêm laços com a APROPUC pelo apoio, presença e participação. As lutas são muitas, e somente com unidade e fortalecimento conseguimos o fôlego necessário para enfrentá-las.

Atividade discute classe, gênero e raça no serviço social



Shirafane Mattos

Na foto acima os participantes do encontro e, no destaque, a mediação da professora Bia Abramides, tendo ao seu lado a professora Rhaysa Ruas

Na quarta-feira, 3/05, no auditório 239, aconteceu o primeiro dia da atividade “Classe, Gênero e Raça - Na teoria da reprodução social e sua relação com o serviço social”. A programação é em parceria do NEAM (Núcleo de Estudos e Pesquisas em Aprofundamento Marxista) e NETRAB (Núcleo de Estudos e Pesquisas em Trabalho e Profissão). No primeiro dia o evento contou com a presença de

Rhaysa Ruas, Professora da ESS/UFRJ, e a mediação de Bia Abramides, coordenadora do NEAM. “Teoria da reprodução social: apontamentos para uma perspectiva unitária de classe social, gênero, e raça no capitalismo” foi o tema debatido pela convidada.

A atividade terá mais dois eventos nos dias 10 e 24 de maio. Para mais detalhes acesse o Instagram do NEAM: @neampucsp.

Em comemoração ao Dia do Assistente Social, o Curso de Serviço Social, o Programa de Estudos Pós-Graduados em Serviço Social e o Departamento de Serviço Social da PUC-SP convidam para a

PALESTRA DO
PROF. DR.
MAURO IASI



A HERANÇA COLONIAL NAS RELAÇÕES DE CLASSE, GÊNERO E RAÇA NA SOCIEDADE BRASILEIRA

- ▶ Dia: 12 de maio de 2023
- ▶ Local: PUC-SP - auditório 117A
- ▶ Horário: 8h30

Coordenação: Prof^a. Dra. Marli Pitarello
Prof^a. Dra. Raquel Raichelis

O evento será transmitido ao vivo no YouTube da TV PUC-SP



Professores do ensino superior aprovam greve

Em assembleia virtual, realizada no dia 04/05, os professores do ensino superior de São Paulo, diante da intransigência patronal, aprovaram greve geral. A greve, aprovada por 94% dos professores, foi definida para o dia 22/05, com realização de assembleia preparatória em 18/05.

A Comissão de Negociação dos docentes em um esforço para se chegar a um consenso, apresentou uma proposta que previa, entre outros pontos:

- manutenção integral da sentença do Tribunal Regional do Trabalho (que hoje está tramitando no STF),
- pagamento dos valores retroativos a essa sentença, que importam em 140% de um salário aos docentes que não receberam nenhum adiantamento, em 4 parcelas de 35% do salário, nos meses de abril, junho, setembro e novembro;

- salários de março/2023 reajustados em 17,53% (resultantes da soma da inflação de 2021 e 2022, descontados possíveis adiantamentos).

A PUC-SP adiantou, ao longo de 2022, os valores correspondentes ao reajuste de 2021/22, restando pelos cálculos da APROPUC, 48,24% do salário de fevereiro de 2022 como dívida acumulada ao longo do ano para os professores que mantiveram o mesmo contrato o ano todo. Professores com variação de contrato em 2022 terão de realizar cálculos individuais. Durante o ano de 2023 a Fundasp antecipou, nos salários de abril, 3% do reajuste do período, restando 9,14% dos salários de fevereiro como dívida acumulada resultante das diferenças salariais de março e abril, considerando o índice de 6,07% de correção

Proposta patronal

As mantenedoras, no entanto, mantiveram a mesma intransigência dos últimos meses, apresentando propostas que não repõem minimamente as perdas salariais. O texto prevê:

Para o período março/2022 – fevereiro/2023:

- Reajuste de 10,57% sobre os salários de fevereiro/2022, para quem não teve nenhum tipo de adiantamento;
- abono de 102,57% pago em duas parcelas em maio e agosto/2023.

Para o período março/2023 – fevereiro 2024:

- Em fevereiro/2024 reajuste de 6,09% sobre os salários de março/2023;
 - Pagamento de abono de 75,09% em duas parcelas em outubro/2023 e janeiro/2024.
- Para os docentes que compareceram à assembleia essa proposta é extremamente in-

suficiente e justifica o movimento grevista aprovado pelos docentes.

O presidente do Sinpro-SP, Celso Napolitano, informou que a decisão sobre o dissídio de 2021/22 ainda continua no STF, aguardando a decisão do ministro Luiz Fux. O advogado da Fepesp, Ricardo Gebrin, mostrou-se confiante em uma decisão favorável aos professores, pela jurisprudência já firmada em outros dissídios e também pelo parecer da Procuradoria Geral da República que se mostrou favorável aos docentes. Durante a assembleia vários professores informaram irregularidades em suas IES e entre elas Celso Napolitano destacou a PUC-SP que não respeitou a Garantia Semestral de Trabalho de vários professores. O sindicato, junto com a APROPUC está discutindo a situação com a Fundasp.

AFAPUC reitera solicitação de reunião para discussão do Acordo Interno de Trabalho

A AFAPUC enviou ofício ao Secretário Executivo da Fundasp, Pe. Rodolpho Perazzolo, reiterando o pedido de reunião para discutir o Acordo Interno de Trabalho que expirou em 30/4.

A AFAPUC insiste na realização dessa reunião, uma vez que os funcionários administrativos e seus dependentes poderão, neste momento, ficar descobertos de benefícios que diversas

cláusulas do Acordo lhes proporcionam.

Nesse sentido, a associação solicita que a vigência do acordo atual dos funcionários ligados PUC-SP/Fundasp e HSL seja

prorrogada até que novo documento seja assinado e aguarda o agendamento de horários distintos para que a negociação de ambos os acordos possa ser iniciada.

Novo calendário para a eleição da AFAPUC

Data	Atividade
27/04 a 05/05	Inscrição das chapas
10/05	Divulgação das chapas inscritas
15/05 a 19/05	Campanha eleitoral
23/05 a 25/05	Votação on-line
26/05	Apuração dos votos
29/05	Publicação do resultado
31/05	Assembleia de posse dos eleitos

professor e funcionário, filie-se à sua associação!

Somente a participação efetiva na APROPUC e AFAPUC garante conquistas superiores à própria Convenção Coletiva, melhores condições de ensino e trabalho, contrato de trabalho diferenciado, manutenção de uma imprensa combativa, luta permanente por uma aposentadoria digna, entre tantas outras conquistas que só podem ser viabilizadas com uma associação forte e atuante.

SUA PARTICIPAÇÃO NA LUTA DE DOCENTES E FUNCIONÁRIOS ADMINISTRATIVOS É FUNDAMENTAL!

ASSOCIE-SE: PROFESSORES: www.apropuc.org.br/ficha-de-associacao
 FUNCIONÁRIOS: <https://www.afaapuc.org.br/formularios/>